

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

FATEC DE MAUÁ / SP***ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO***

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

NESTA EDIÇÃO, SEGUEM AS MÁXIMAS DO LIVRO *NIETZSCHE E A FILOSOFIA*, DE GILLES DELEUZE. A TRADUÇÃO É DE ANTÓNIO M. MAGALHÃES. PUBLICADO PELA RÉ-S-EDITORA, PORTO, PORTUGAL. S/D. ENFIM, A TRANSVALORAÇÃO.

“NIETZSCHE APRESENTA O OBJETIVO DA SUA FILOSOFIA: LIBERTAR O PENSAMENTO DO NILISMO E DAS SUAS FORMAS. [...]. NOVA MANEIRA DE PENSAR SIGNIFICA: UM PENSAMENTO AFIRMATIVO, UM PENSAMENTO QUE AFIRMA A VIDA E A VONTADE NA VIDA, UM PENSAMENTO QUE EXPULSA ENFIM TODO O NEGATIVO. [...]. NUNCA SE COMPREENDEU O QUE ERA O TRÁGICO SEGUNDO NIETZSCHE: TRÁGICO = ALEGRE. OUTRA MANEIRA DE ENUNCIAR A GRANDE EQUAÇÃO: QUERER=CRIAR. NUNCA SE COMPREENDEU QUE O TRÁGICO ERA POSITIVIDADE PURA E MÚLTIPLA, ALEGRIA DINÂMICA. TRÁGICA É A AFIRMAÇÃO: PORQUE AFIRMA O ACASO E, DO ACASO, A NECESSIDADE; PORQUE AFIRMA O DEVIDO E, DO DEVIDO, O SER; PORQUE AFIRMA O MÚLTIPLO E, DO MÚLTIPLO, O UNO. TRÁGICO É O LANCE DE DADOS. TUDO O RESTO É NILISMO, PATHOS DIALÉTICO E CRISTÃO, CARICATURA DO TRÁGICO, COMÉDIA DA MÁ CONSCIÊNCIA” (p. 56-57).

“A CONSCIÊNCIA EXPRESSA APENAS A RELAÇÃO DE CERTAS FORÇAS REATIVAS COM AS FORÇAS ATIVAS QUE AS DOMINAM. A CONSCIÊNCIA É ESSENCIALMENTE REATIVA; É POR ISSO QUE NÃO SABEMOS O QUE PODE UM CORPO, DE QUE ATIVIDADE É CAPAZ. [...] A ATIVIDADE DAS FORÇAS NECESSARIAMENTE INCONSCIENTE, ÉIS O QUE FAZ DO CORPO QUALQUER COISA DE SUPERIOR A TODAS AS REAÇÕES, E EM PARTICULAR A ESTA REAÇÃO DO EU QUE SE CHAMA CONSCIÊNCIA. [...] AS FORÇAS ATIVAS DO CORPO, ÉIS O QUE FAZ DO CORPO UM EU, E QUE DEFINE O EU COMO SUPERIOR E SURPREENDENTE” (p. 65-66).

“NA EXPRESSÃO ‘ETERNO RETORNO’ COMETE-SE UM CONTRASSENDO QUANDO COMPREENDEMOS: RETORNO DO MESMO. NÃO É O SER QUE RETORNA, MAS O PRÓPRIO RETORNAR CONSTITUI O SER ENQUANTO SE AFIRMA DO DEVIDO E DO QUE PASSA. NÃO É O UNO QUE RETORNA, MAS O PRÓPRIO RETORNAR É O UNO QUE SE AFIRMA DO DIVERSO OU DO MÚLTIPLO. NOUTROS TERMOS, A IDENTIDADE NO ETERNO RETORNO NÃO DESIGNA A NATUREZA DAQUILO QUE RETORNA, MAS PELO CONTRÁRIO O FATO DE RETORNAR PARA O QUE DIFERE. [...] EXISTEM DUAS COISAS DAS QUAIS A HIPÓTESE CÍCLICA É INCAPAZ DE DAR CONTA: A DIVERSIDADE DOS CICLOS COEXISTENTES, E SOBRETUDO A EXISTÊNCIA DO DIVERSO NO CICLO” (p. 75-76).

“A DIALÉTICA ALIMENTA-SE DE OPOSIÇÕES PORQUE IGNORA OS MECANISMOS DIFERENCIAIS SUTIS E SUBTERRÂNEOS DE UM MODO DIFERENTE: OS DESLOCAMENTOS TOPOLÓGICOS, AS VARIAÇÕES TIPOLÓGICAS. VÊ-SE BEM ISSO NUM EXEMPLO QUERIDO A NIETZSCHE: TODA A SUA TEORIA DA MÁ CONSCIÊNCIA DEVE SER COMPREENDIDA COMO UMA REINTERPRETAÇÃO DA CONSCIÊNCIA INFELIZ HEGELIANA; ESTA CONSCIÊNCIA, APARENTEMENTE DILACERADA, ENCONTRA SEU SENTIDO NAS RELAÇÕES DIFERENCIAIS DE FORÇAS QUE SE ESCONDEM SOB OPOSIÇÕES SIMULADAS. [É NECESSÁRIO] UMA NOVA MANEIRA DE AVALIAR: [...] UMA MUDANÇA [...] NO ELEMENTO DO QUAL DERIVA O VALOR DOS VALORES: TRANSVALORAÇÃO” (p. 237; 245).

